

## **A INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, POR MEIO DE PALESTRAS E OFICINAS LÚDICAS, NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RADEGUNDES FEITOSA – JOÃO PESSOA/PB**

Jorge Ravyck Lima Abreu (1); Andréa Silva de Lima Alves (1); Diego Moraes de Araújo (2);  
Márcia Viana da Silva Orientador (3)

<sup>1</sup>Discente no Curso Técnico de Controle Ambiental Integrado ao Ensino Médio - IFPB.  
E-mail: ravyck-rbd@hotmail.com

<sup>1</sup>Discente no Curso Técnico de Controle Ambiental Integrado ao Ensino Médio - IFPB.  
E-mail: andreasilva\_22@outlook.com

<sup>2</sup>Discente no Curso Técnico de Controle Ambiental Integrado ao Ensino Médio - IFPB.  
E-mail: diego.morais@academico.ifpb.edu.br

<sup>3</sup>Orientadora e docente do IFPB - Campus João Pessoa. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente – UFPB.  
E-mail: marcia.silva@ifpb.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus João Pessoa (IFPB)

### **INTRODUÇÃO**

Com o início da Revolução Industrial, em meados do século XVIII, o mundo vem passando por constantes transformações através dos impactos ambientais. O crescimento das cidades tem vivenciado diversos impactos socioambientais originados em grande parte, pelas indústrias aumentando o nível de poluição atmosférica, resíduos tóxicos que atingem também os corpos de recursos hídricos, entre outros. Segundo Marodin, 2004, “Os exemplos mais comuns sobre as degradações que o meio ambiente está sofrendo são a poluição e o desperdício dos recursos hídricos e a produção exagerada de resíduos sólidos, bem como a destinação incorreta que é dada aos mesmos”.

Essa crise ambiental é decorrente dos diversos procedimentos executados no passado, que traz efeitos colaterais e consequências não antecipadas aos dias de hoje. A Educação Ambiental (EA) apropria-se logo a sua parcela no embate dessa crise radicalizando seu comprometimento com mudanças nos hábitos, princípios, capacidades, sentimentos, atitudes, que deve ser realizada junto à população, de modo fixo e que perdure de geração à geração. Desta forma:

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art. 1º).

Dentre os caminhos apontados para reduzir os problemas socioambientais, trabalhar a Educação Ambiental torna-se de fundamental importância para a sustentabilidade ambiental, pois esta só será alcançada através do fortalecimento da conscientização ambiental do maior número possível de pessoas. Sustentamos a ideia de que Educação Ambiental no âmbito escolar deve ser tratada como técnica/científica, pois atualmente é tida como um tema transversal, porém tão pouco ensinado nas escolas. Assim sendo, este trabalho objetiva fomentar, por meio da Educação Ambiental, possíveis soluções mediante aos desafios ambientais atuais aos alunos do 05º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Radegundes Feitosa no bairro do José Américo na cidade de João Pessoa, buscando impulsionar uma geração que seja consciente em relação aos impactos

ambientais gerando uma sociedade mais conscientizada. Para alcançarmos essa meta maior, este trabalho foi desenvolvido numa instituição pública na cidade de João Pessoa-PB (decorrente da ausência na abordagem de temáticas ambientais) onde selecionamos uma turma do 05º ano do fundamental para trabalhar os seguintes temas ambientais: Educação Ambiental, Coleta seletiva e Reciclagem.

## **METODOLOGIA**

O desenvolvimento deste trabalho partiu do método dedutivo, que parte de um contexto geral para um contexto local. Dentre as práticas metodológicas, destacamos: Pesquisa bibliográfica, realização de palestras e oficinas.

A pesquisa bibliográfica buscou compreender alguns temas que foram centrais para o entendimento do problema a ser estudado, exemplos: Educação Ambiental, impactos ambientais, sociedade.

Todas as atividades programadas foram realizadas durante o mês de maio/junho do corrente ano e foram desenvolvidas através de cinco ações, cada uma em um dia, durante 05 dias, no turno matutino da E.M.E.F Radegundes Feitosa, onde os estudantes do 5º ano possuem a faixa etária entre 08 à 10 anos. Na primeira semana do mês de Julho foram ministradas as palestras sobre a Educação Ambiental e algumas das suas temáticas que resultariam nas oficinas durante as outras atividades semanais, executando assim a finalidade de proporcionar aos estudantes da Escola Radegundes Feitosa conhecimentos sobre a relevância da EA, transmitidos através de dinâmicas que incluíram noções de como reutilizar os resíduos sólidos, a reciclagem, conservação dos recursos naturais e preservação da vida; visando conhecê-los e perceber as necessidades de cada um, a fim de estimular ideias que contribuíssem na realização de mudanças nos pensamentos dos alunos sobre o meio ambiente; assim gerando na sociedade um hábito sustentável, de preservação da natureza, e estimulando indivíduos que pensem em suas próximas gerações.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O ensino da EA é de fundamental relevância nos âmbitos acadêmicos e principalmente nas escolas de educação infantil, pois a sua aplicação deve ser contínua gerando práticas e atitudes sustentáveis e uma diminuição nos impactos ambientais. Segundo a Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que constitui a Política Nacional de Educação Ambiental, Art. 10. a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

As atividades foram iniciadas com a apresentação de uma palestra lúdica sobre Educação Ambiental à turma do 5º ano do Ensino Fundamental em que foi diagnosticado alguns conhecimentos incipientes em relação ao tema central da palestra.

Nesse primeiro contato dos estudantes com a EA objetivou sensibilizá-los através do Teatro de Fantoches recicláveis sobre “O que é a Educação Ambiental?” e os desafios ambientais enfrentados pela sociedade atual.

Também foram realizadas duas oficinas em que a primeira foi sobre reciclagem e a segunda sobre resíduos desde a sua origem, destino final; os resíduos orgânicos, recicláveis e rejeitados; Lixões e aterros sanitários; Coleta Seletiva e a contribuição do cidadão para reduzir, reciclar, reutilizar, repensar e recusar (os 5 R's) os resíduos sólidos.

Dentre alguns resultados preliminares da primeira oficina foram registrados alguns depoimentos dos estudantes que ficaram sensibilizados ao perceberem que os resíduos sólidos que

eles produzem diariamente devem ser destinados corretamente. E, para cada tipo de resíduo, há um tratamento específico de acordo com os tipos de resíduos sólidos gerados (lixo úmido e lixo seco).

*“Jamais imaginei o quanto de problemas ocorrem por causa do lixo até pra nossa saúde.”*  
(Depoimento de estudante do 5<sup>o</sup> Ano)

*“A Educação Ambiental é muito importante para a nossa natureza.”* (Depoimento de estudante do 5<sup>o</sup> Ano)

Logo após, partiram para a oficina de reciclagem onde utilizaram as suas criatividade para transformar garrafas PET's, canudos, caixas de leite e outros, em objetos que eles pudessem brincar e utilizar como adereços, que foi o caso de um dos estudantes que fez dos canudos pulseiras e colares. De acordo com TESSARO (2009), ele acredita que toda a atividade de caráter lúdico pode trazer aprendizagem, ela é essencial na vida da criança. Sendo que as intervenções lúdicas são fundamentais no papel do educador que precisa estar em sintonia com os alunos (BAIA, 2009). Transformando o ato de brincar um caminho natural, pois brincando aprende a socializar-se com outras crianças, desenvolve motricidade, criatividade, sem medo ou cobrança, mas sim com prazer. (CUNHA, 2010).

A última atividade realizada foi uma conversa com os estudantes a fim de sondar o que eles entenderam sobre os temas ambientais abordados nessas atividades, foi perceptível uma grande preocupação nas questões ambientais e principalmente na abordagem da Coleta Seletiva junto com a Reciclagem buscando fazer com os estudantes se tornassem multiplicadores dessas informações em suas residências. Para concluir o dia, foram produzidos pelos alunos, fantoches com materiais recicláveis demonstrando a importância dos cuidados com o meio ambiente para a saúde de todos.

## CONCLUSÃO

Concluimos que todas as atividades planejadas de acordo com a programação, incluindo as palestras e as oficinas, propostas aos estudantes foram executadas e obteve grandes resultados, pois houve o incentivo do compartilhamento da Educação Ambiental não apenas no corpo estudantil, mais também nas suas residências e consecutivamente para a comunidade. Os estudantes do 05º ano da E.M.E.F Radegundes Feitosa conseguiram compreender que a Educação Ambiental é o recurso fundamental para a idealização de um mundo mais sustentável, consciente, onde eles podem vivenciar sem interferir de maneira bruta no ambiente e consecutivamente na sociedade. Como exemplo, um aluno com 10 anos relatou, no último dia das atividades, que: “De hoje em diante todas as latinhas de refrigerante que eu ver jogadas no chão, irei pegar e pedir para minha mãe vender na sucata.” Outra aluna com 09 anos de idade comentou: “Tentarei ensinar aos meus familiares como jogar de forma correta os resíduos praticando a Coleta Seletiva.” Por fim, a direção da escola nos relatou que as palestras e oficinas administradas nesta instituição, foram um caminho para impulsionar a sensibilização desses alunos e que essas crianças saberão cuidar do meio ambiente de uma forma correta e consciente. Além disso, o corpo docente contou que abordará mais a questão da Educação Ambiental nas aulas e que promoverão mais incentivo e dinâmicas em relação ao Dia da Árvore, Dia da Água entre outros. Mais que ter transmitido conhecimento e gerado mentes sustentáveis, foi a relação de saberes entre ambos.

**Palavras-Chave:** Coleta Seletiva, Educação Ambiental, Público-infantil, Reciclagem.

## FOMENTO

**Instituições Apoiadoras:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus João Pessoa (IFPB) e Escola Municipal de Ensino Fundamental Radegundes Feitosa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARODIN, V. S.; BARBA, I. S.; MORAIS, G. A. **Educação Ambiental com os Temas Geradores Lixo e Água e a Confecção de Papel Reciclável Artesanal.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2004, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte : Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. 2004. p. 1-7.

TESSARO, J. P. **Discutindo a importância dos jogos e atividades em sala de aula.** Disponível em: <<http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos/A0356.pdf>> Acesso em: 22 jun. 2017.

BAIA, M.C.F. “Ludicidade: aprendendo a conservar o parque ambiental de Belém para não acabar”. **Revista eletrônica Educação Ambiental em ação**, n. 30, ano VIII, Dezembro/2009- Fevereiro/2010.

CUNHA, N.H.S. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar.** 01ª ed. São Paulo: Vetor, 2001. 128p.

Botkin, Daniel B. **Ciência ambiental: Terra, um planeta vivo.** Tradução: Francisco Vecchia, Luiz Claudio de Queiroz Faria – revisão técnica Marcos José de Oliveira, Francisco Vecchia. – Rio de Janeiro: LTC, 2011. 345p.

RODRIGUES, Vera R. (org.). **Muda o mundo, Raimundo: Educação ambiental no ensino básico no Brasil.** Brasília: WWF Brasil, 1997.

TRAVASSOS, Edson Gomes. **A prática da educação ambiental nas escolas.** Porto Alegre, RS: Editora Mediação, 02ª ed., 2006.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas.** 7.ed. São Paulo: Gaia, 2001.

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares em EA.** São Paulo: Ed. Global, 1994.

GRANADOS SANCHEZ, Diodoro. **Destrucción del planeta y educación ambiental.** México : Universidad Autonoma Chapingo, 1995. 200 p.